

## EDITORIAL

O Qualis, indevidamente, foi transformado em um instrumento hierarquizante. Destarte, passou a induzir o fluxo das submissões para periódicos por parte dos docentes vinculados a programas de pós-graduação, mas não apenas por esses pesquisadores. Em termos práticos, a função do Qualis, a de avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação, com a utilização (indiscriminada e fora do escopo), produziu um instrumento descalibrado para muitas situações em que o mesmo é empregado.

Em função do relatado, jovens revistas, algumas promissoras, tiveram decretada a sua descontinuidade por estarem alocadas em estratos inferiores do Qualis. Mesmo enfrentando o **efeito Qualis**, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida (RBQV) permaneceu inaliável aos seus objetivos iniciais. Adicionalmente, no caso da RBQV, a situação foi agravada por não ser de uma área específica.

Com efeito, mesmo num tempo em que se advoga o pluri, o inter e o transdisciplinar, no Qualis, essa condição serve, em medida considerável, como elemento de desvalorização nas diferentes áreas. Agora, felizmente, diferente de muitas revistas, a RBQV **sobreviveu**.

O Qualis da RBQV, situado em relevância média na avaliação 2012-2016, impulsionou o número de submissões. É fato que, desde a divulgação da última avaliação, passamos a viver um novo tempo em termos de submissão, aumentou consideravelmente.

No segundo número do volume 9 da RBQV são disponibilizados sete artigos originais. Os artigos, acompanhado de breve resumo, são apresentados na sequência.

**Perfil do estilo de vida de mulheres de meia-idade participantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)** de autoria de Elenira de Oliveira Ferreira, Antonio Anderson Ramos de Oliveira e Danilo Lopes Ferreira Lima buscou identificar o perfil do estilo de vida de mulheres de meia-idade participantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).

O segundo artigo, **Percepção de qualidade de vida e variáveis sociodemográficas em mulheres praticantes de corrida de rua** tem como autores Guilherme Ramos Meissner, Rosimeide Francisco Santos Legnani, Flávia Fernanda Cunha Casamali e Elto Legnani e como objetivo analisar a associação entre percepção de qualidade de vida (QV) e variáveis sociodemográficas em mulheres praticantes de corrida de rua.

Larissa Battisti, Aurélio de Melo Barbosa, Katryne Holanda Silva, Geovana Cristina Pacheco Batista, Luila Aluanda Vieira de Farias, Gustavo Silva de Azevedo e Ana Paula Soares Carneiro visaram traçar o perfil funcional e de qualidade de vida (QV) de pacientes obesos mórbidos, submetidos ao Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) atendidos no ambulatório de fisioterapia do Hospital Alberto Rassi (HGG) no artigo **Percepção da qualidade de vida e funcionalidade em obesos candidatos a cirurgia bariátrica: um estudo transversal**.

O artigo **Qualidade de vida em idosos praticantes do programa Universidade Aberta Para a Terceira Idade (UNIATI)** de autoria de Aline Araújo Santos, Jéssica Maria Vieira Evangelista, Henrique Lima Ribeiro, Viviane Soares, Grassyara Pinho Tolentino, Patrícia Espíndola Mota Venâncio, buscou comparar a QV de um grupo de idosos que integram o programa de Universidade Aberta para Terceira Idade (UNIATI) na UniEvangélica, Anápolis – Goiás, com indivíduos não praticantes de exercícios.

**Importância da força muscular para a qualidade de vida de idosos sedentários** é o artigo de Victor Bueno Gadelha, Amanda Veiga Sardeli, Wellington Martins dos Santos, Carmen Porto Ribeiro, Daisa Fabiele Godoi Moraes, Cláudia Regina Cavaglieri, Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil e verificou a associação entre capacidades funcionais e qualidade de vida de idosos sedentários.

Hengrid Graciely Nascimento Silva, Renata Miranda de Araujo Laet Lopes, Maura Cristina Porto Feitosa, Karen de Freitas Sousa, Raurys Alencar de Oliveira, autores do artigo **Avaliação da qualidade de vida de pacientes diabéticos tipo 2 e a prevalência de déficit sensitivo em membros inferiores** avaliaram a qualidade de vida e a sensibilidade dos pés de pacientes diabéticos.

O último artigo desse número, intitulado **Impacto do uso de drogas na qualidade de vida de usuários: diferença entre os sexos** e de autoria de Fernanda Souza Dantas, Matheus de Oliveira Veras, Jairo Calado Cavalcante, Cristiana Carina de Barros Lima Dantas Bittencourt, Tereza Angelica Lopes de Assis avaliou o impacto do uso de drogas na qualidade de vida (QV) de usuários, identificando as diferenças entre homens e mulheres.

Convidando nossos leitores para conhecerem o conteúdo do número, agradecemos a comunidade acadêmica pela confiança.

Luiz Alberto Pilatti  
Camila Lopes Ferreira  
Editores